

ATA DA 18ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DO PESCADO

Data: 24/02/2000

Local: Auditório da Codeagro/Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

Presentes: Milton da Silva Lamas, Alberto Ferreira Amorim, José Ciaglia, José Deodato da Silva, José Maurício Costa Porto, Newton Rafael Gonçalves, Tsuneo Okida. Como convidados: Antonio de Castilho, Eduardo Carvalho Monteiro, Antonio Epifânio, Manoel dos Santos, Mônica S.C. Melo, Ivan Lajaro, Joaquim P. Santos. Estavam presentes ainda os secretários executivos Nelson Pedro Stault e Rosana de O. Pithan e Silva.

Pauta:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Levantamento dos pontos fundamentais do setor para definição de estratégias da Câmara;
3. Assuntos diversos.

1. A ata foi aprovada sem alterações.

2. Sobre o Entrepasto de Pesca de Santos, a secretária executiva informou, que a SAA esta estudando, através do Sr. José Raul, as saídas legais para a questão e que, o coordenador da Coordenadoria da Pesquisa dos Agronegócios, José Sidnei também se responsabilizou em estar fazendo um estudo técnico da questão para encaminhar ao secretário. O Sr. Amorim também encaminhou um trabalho para o Sr. Vilaça.

Definiu-se que a questão do entreposto será o primeiro ponto da pauta de discussões da C.S., pois é preciso uma solução rápida, uma definição de uma estratégia, pois os problemas são de estrutura, destruição do patrimônio, etc. Isto vem acarretando, entre outros, problemas de saúde pública e o setor quer garantir que chegue um produto de qualidade ao consumidor. Para o Sr. Castilho, do MAA o Entrepasto de Santos é básico para a pesca. A Delegacia Regional de São Paulo contatou a Conab e definiu que será feita visita ao entreposto e criada uma comissão do MAA para fazer um levantamento e uma proposta. Informou que o entreposto não esta mais sob júdice, que o Sr. Bernardo, concessionário do local, ganhou todas as ações e esta disposto a investir para arrumá-lo. Deve-se definir prioridades pensando numa infra-estrutura pesqueira, e incluir Ubatuba e Cananéia, que também tem problemas. O Sr. Amorim informou que há vontade do secretário de Ciência e Tecnologia em também atuar na questão. O vereador Antônio Epifânio, de Ubatuba, definiu a questão da distribuição como um grande problema lembrando ainda, que o consumo de peixe é muito baixo, e que deve-se pensar uma maior divulgação do produto. O Sr. Lamas avalia que a situação hoje é de prejuízo para o produtor, que tem preço aviltado, e para o consumidor, que paga preço alto pelo produto, às vezes, de péssima qualidade. O produto tem que ter uma apresentação melhor e qualidade certificada.

Os pontos básicos para a pesca seriam: renovação da frota; comercialização; cooperativismo e crédito.

Quanto a aquicultura ela precisa transformar o produtor artesanal extrativista em produtor e também necessita discutir a comercialização. Neste sentido, a secretária executiva colocou a necessidade do setor de distribuição/comercialização estar presente na C.S. e, que o secretário já se comprometeu a conversar com o presidente da APAS para que o setor esteja presente em todas as Câmaras. Quanto aos feirantes, o contato é difícil, mas deve-se tentar novamente. Foi sugerido que o setor de nutricionistas também participe. No setor industrial, foi lembrado que os produtos semi-prontos ou prontos que estão no mercado, são elaborados com peixe importado, isto porque não se tem padrão para oferecer. Foi sugerido que se convidasse a Sadia para falar sobre este setor de produtos. O Sr. Amorim colocou que para adquirir este padrão é preciso ter capacitação o que só vem com a escola, pois há necessidade de tecnologia. Assim deveriam ser considerados pontos também importantes para a pesca o ponto de desembarque e a capacitação. Informou -se que em Cananéia, o MAA esta fazendo capacitação dos filhos de, nas férias.

3. O Sr. Castilho trouxe uma minuta do MAA sobre o estabelecimento de normas complementares para a cessão de áreas em águas públicas de domínio da União para fins de aquicultura e outra sobre a concessão do Registro de Unidade de Aquicultura para serem discutidas com o setor de aquicultura, que não estava presente. A secretária executiva encaminhará o material aos componentes do setor, na C.S. (material em anexo). Informou sobre uma proposta do MAA, que esta na consultoria jurídica, de normatização do licenciamento do pescador amador com a finalidade de fazer cadastro e arrecadar dinheiro. Acredita-se que em uma semana o Ministro já estará assinando. O recurso arrecadado irá para Brasília e 50% será repassado para São Paulo. Deverá haver um Conselho para trabalhar com este recurso (em anexo). Foi acusado o recebimento de um requerimento da Câmara Municipal de Ubatuba (em anexo) enviado para várias autoridades, entre eles o Secretário de Agricultura, sobre as necessidades do setor pesqueiro da região. Informou-se que o MAA está fazendo a Regionalização das Colônias de Pesca de São Paulo, com base nas bacias hidrográficas com o objetivo de que todas as áreas de São Paulo tenham sua Colônia de Pesca. Este é um trabalho importante para o interior já que no litoral elas já existem. O Sr. Lamas informou que está sendo organizado o I Encontro Nacional das Entidades do Setor Pesqueiro pelo Sindicato dos Armadores de Pesca do ESP, com o apoio da MAA, que ocorrerá nos dias 30 e 31 de março, com o objetivo de levantar a situação da pesca no Brasil. Foi pedido que a secretária executiva encaminhasse convite para o secretário. O Sr. Amorim informou que haverá a Quinzena de Pesca no Instituto de Pesca e que nos dias 24,25 e 26 terão atividades dentro do instituto para que o público vá conhecê-lo. Foi distribuída a portaria do Ibama sobre o defeso do camarão.

Próxima reunião: a definir.

Milton da Silva Lamas
Presidente

Rosana de O. Pithan e Silva
Secretária Executiva